

CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO PIAUÍ - HEMOPI	GR Nº 01
GUIA RÁPIDO	REV. 00
TRANSFUSÕES EM DENGUE GRUPO D (ADULTOS) - 2025	PAG: 1/2

FLUXO DE TRANSFUSÃO NO SANGRAMENTO ATIVO

1. Iniciar com Plasma Fresco Congelado (PFC) - corrigir coagulopatia.
2. Se persistir sangramento, administrar Crioprecipitado – suspeita de fibrinólise/hipofibrinogenemia
3. Se sangramento ativo continuar após PFC + Crio, transfundir Plaquetas.

INDICAÇÕES E DOSES POR HEMOCOMPONENTE:

PLASMA FRESCO CONGELADO (PFC)

- Indicação: Sangramento ativo + alteração de TP/TTPa.
- Dose: 15 mL/kg (700-1000 mL em adulto médio).
- Objetivo: Corrigir fatores de coagulação.

CRIOPRECIPITADO

- Indicação: Sangramento persistente após PFC ou suspeita de fibrinólise (sem fibrinogênio disponível).
- Dose: 1 unidade/10 kg (6-8 unidades em adultos).
- Objetivo: Aumentar fibrinogênio > 150 mg/dL ou controle do sangramento (se fibrinogênio indisponível)

PLAQUETAS

- Indicação terapêutica: Sangramento ativo persistente após PFC + Crio ou plaquetas < 50.000/mm³ com sangramento.
- Indicação profilática: Plaquetas < 10.000/mm³ sem sangramento; < 20.000/mm³ com febre alta, risco de trauma ou procedimentos.
- Dose: 1 unidade/10 kg ou 1 pool adulto (5-6 CPs).



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO PIAUÍ - HEMOPI	GR N° 01
GUIA RÁPIDO	REV. 00
TRANSFUSÕES EM DENGUE GRUPO D (ADULTOS) - 2025	PAG: 2/2

RESUMO VISUAL DAS INDICAÇÕES

Hemoderivado | Indicação | Dose

-----|-----|-----

Plasma Fresco Congelado | Sangramento ativo + coagulopatia | 10-15 mL/kg

Crioprecipitado | Sangramento refratário/suspeita fibrinólise | 1 unidade/10 kg

Plaquetas (Terapêutica) | Sangramento refratário apos PFC + Crio | 1 unidade/10 kg

Plaquetas (Profilática) | $<10.000/\text{mm}^3$ sem sangramento ou $<20.000/\text{mm}^3$ com risco | 1 unidade/10 kg

NOTAS PRÁTICAS

- Priorizar correção da coagulopatia com PFC antes de transfundir plaquetas.
- Monitorar sinais de sobrecarga volêmica, principalmente em idosos.
- Reavaliar clinicamente apos cada transfusão.
- Evitar transfusão excessiva sem sangramento clinico evidente.

REFERÊNCIAS:

- Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo Clínico da Dengue - 2025.
- World Health Organization. Dengue: guidelines for diagnosis, treatment, prevention and control.
- Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (ABHH) - Protocolos de Transfusão de Hemocomponentes.